RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Governo enfrenta agenda legislativa urgente antes do recesso parlamentar de dezembro

Analista da Arko Advice aponta medidas prioritárias no Congresso e discute transição ministerial

Em conversa com especialistas do setor, o vice-presidente da Arko Advice, Cristiano Noronha, ressaltou que a administração federal possui uma sequência de demandas legislativas que precisam ser resolvidas antes do encerramento das atividades parlamentares, marcado para 23 de dezembro.

A agenda inclui questões relevantes como a medida provisória relacionada ao imposto seletivo, a regulação das plataformas de aposta eletrônica, a aprovação de um projeto de resolução junto ao Senado sobre a Contribuição sobre Bens e Serviços, a aprovação das diretrizes orçamentárias e a sanção do Orçamento da União.



IPO da Anthropic: BDRs serão negociados na B3; veja como investir


COP31 chega ao fim em ambiente global de múltiplas variáveis



IPO da Anthropic: Dona do Claude estreia na bolsa avaliada em US$ 1,5 tri

Segundo Noronha, o cenário legislativo deve se concentrar nas iniciativas já apresentadas ao parlamento. "Não devo esperar que o governo lance novas propostas além daquelas que já estão em discussão no Congresso Nacional", afirmou o analista.

O especialista também observou que iniciativas de maior envergadura estrutural devem ser delegadas ao futuro titular da pasta da Fazenda, cuja nomeação deverá ocorrer até o final do mês corrente, segundo suas previsões.

"Essas novas iniciativas devem ficar principalmente sob a responsabilidade do próximo ministro da Fazenda", reforçou o analista. A definição dos nomes para as principais pastas ministeriais segue em negociação, com diversos partidos manifestando interesse em diferentes posições.

Desafios tributários e agenda futura

Além dos temas imediatos, o debate acerca de um potencial adiamento de etapas da reforma tributária também ganha importância no cenário atual, aumentando a complexidade das decisões políticas e econômicas a serem tomadas.

Noronha avaliou que medidas de natureza mais estruturante devem ser postergadas, considerando tanto as divergências presentes no interior do PT quanto os desafios envolvidos na formação de um novo governo.

"Existem questões intrincadas que ainda demandam solução por parte do governo", finalizou o especialista em análise política e econômica.